# Miguel Araújo - Fado do Diz-que-disse

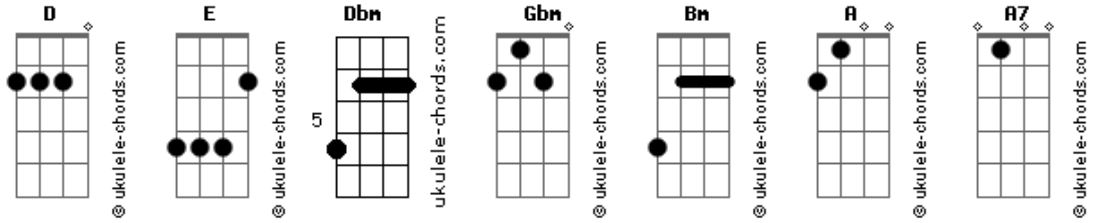
```
                              tom:
                 D
Intro: D  E  Dbm  Gbm
        Bm  E  A



A
Diz-se no diz-que-disse
                  E
Que alguém por malícia aliciara Alice
    Gbm
Que disse o que disse lá no PBX
D
Talvez por deslize, o que é facto é que diz-se
       A
Que um tal de Renato foi caço no acto
    E                                  Gbm
No ano transacto no escuro recato do economato
                          D
Com a sonsa da Sónia que só não desdiz
                         A
O que ali se diz porque sabe que Alice
                        E
Disse o que disse em sigilo
                                 Gbm
Mas se ela se estica, ali o Virgílio
                    D
Da vídeo-vigilância à distância de um clique
                         A
Partilha os vestígios daquele delito
   E            A          A7
E era o dito pelo não dito
      D             E
E é assim que por aqui
   Dbm             Gbm
Se vai andando de amores
Bm             E             A   A7
Pelos corredores e cantina afora
 D   E    Dbm  Gbm
Agora imagina
         Bm  E   A
Agora imagina lá fora
E contam que Aurora do contencioso
  E
Contém a ira de dentro para fora
   Gbm
E não vê a hora de Irene ir embora
  D
Irene que ri e se roça no Rui
       A
Que se rói pela Rute que nutre um afecto
      E
Não muito discreto por esse Gustavo
  Gbm                                  D
O tal que gostava de Lara que ensimesmara ao amar Baltazar
            A
Que só por azar suspira por Segismundo
     E
Que num segundo trocava o mundo
 Gbm

Pela Blimunda essa imunda que emana
    D
Um fel que é tal que é fatal
                  A
Ao correcto e contrito e escorreito
                 E
Funcionamento de um departamento
                     Gbm
D
De empresa séria, a sério o que não é que eu queira saber do
rapaz
                                A
Garanto que nem sei que é o rapaz
               E          A         A7
E, fica aqui dito, nem acho bonito
      D            E
E é assim que por aqui
   Dbm             Gbm
Se vai andando de amores
Bm             E             A   A7
Pelos corredores e cantina afora
 D   E    Dbm  Gbm
Agora imagina
         Bm  E   A
Agora imagina lá fora
E não digas que eu disse mas juro que a Alice
E                                                    Gbm
Me disse o que disse, não digas, que é chato, sei lá se é
boato
                          D
Se bem que é um facto que é o que dizem
                         A
Não digas que eu disse, não digas que ouviste
                         E
Não digas, ouviste, que veio daqui
                    Gbm
E que eu aliciara ali a Alice lá do PBX
       D
Que disse e está dito, se não eu desdigo
    A          E    A    A7
E havia de ser,  bonito
      D            E
E é assim que por aqui
   Dbm             Gbm
Se vai andando de amores
Bm             E             A   A7
Pelos corredores e cantina afora
 D   E    Dbm  Gbm
Agora imagina
         Bm   E   A   A7
Agora imagina lá fora
       D            E
E é assim que por aqui
   Dbm             Gbm
Se vai andando de amores
Bm             E             A   A7
Pelos corredores e cantina afora
 D   E    Dbm  Gbm
Agora imagina
         Bm     E   A
Agora imagina lá fora
```

# Acordes




**Oferecimento Lojalele.com.br**